

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à
Emergências e Desastres

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do
Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

108

Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde
da população no estado da Bahia

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	108		
TÍTULO DO TC:	Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia		
Objeto do TC:	Fortalecimento e consolidação do SUS no estado da Bahia		
Número do processo:	01950.602020-0065-22	Número do SIAFI:	
Data de início	03/12/2020	Data de término:	03/12/2025
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$ 4.264.890,00
TA:	2	recurso	R\$ 2.063.775,00
TA:	3	recurso	R\$ 4.953.217,50
TA:	4	recurso	R\$ 10.000.012,00
Valor Total no TC:			R\$ 21.281.894,50
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia / Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA)		
Responsável:	Joana Angélica Oliveira Molesini		
Endereço:	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
Telefone:	(71) 31154287	E-mail:	joana.molesini@saude.ba.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação Técnica - TC 108 é fruto do reconhecimento e do desejo de continuidade da exitosa parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde-OPAS/OMS-Brasil e a Secretaria da Saúde do Estado da Saúde-SESAB, firmada por meio da celebração do Termo de Cooperação Técnica TC-53, em dezembro de 2008. Ao longo dos 11 anos de vigência, o TC 53 contribuiu para o alcance de relevantes resultados na qualificação do SUS no estado, através de apoio nos eixos de vigilância, assistência farmacêutica, saúde materna e infantil, atenção à saúde, planejamento e qualificação da gestão.

As tratativas para formalização do TC 108 tiveram início, em 2019, ainda sob a vigência do TC 53, apontando para a consolidação de ações implementadas a partir do TC108 e introdução de novos eixos estratégicos, em alinhamento com as prioridades dos instrumentos de planejamento da gestão vigente. Após breve momento de paralisação, no segundo semestre de 2020, as negociações foram retomadas, tendo como elemento impulsionador o apoio à Secretaria no enfrentamento à pandemia da Covid-19.

Nesse contexto, em 9 de dezembro de 2020, o TC 108 foi firmado tendo por objeto a Cooperação Técnica entre a SESAB, OPAS e MS para o desenvolvimento das atividades do Projeto “QUALIFICA SAÚDE: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia, que visa ampliar o acesso e qualificar as ações e serviços de saúde no Estado da Bahia, priorizando as seguintes 6 linhas de ação:

1. Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase nas ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19.
2. Aprimoramento do processo de Planejamento da Política Estadual de Saúde.
3. Implementação das ações de vigilância epidemiológica e do cuidado da SCZV.
4. Plano Estadual de Enfrentamento às Doenças Crônicas não Transmissíveis com enfoque de Equidade e Determinantes da Saúde.
5. Estratégias de enfrentamento da Morbimortalidade por acidentes de trânsito.
6. Estratégias de enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil.

Juntamente com o TC 108, foi firmado o seu 1º Termo de Ajuste com o objetivo de aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase no fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19. Dentre as ações em implementação por meio deste Termo de Ajuste, destacam-se o apoio na: ampliação da capacidade de testagem para covid19; sequenciamento genético das cepas circulantes do SARS COV 2; avaliação do perfil sorológico da sensibilização dos indivíduos expostos ao SARS COV 2 o e no desenvolvimento de metodologia para reestruturar e fortalecer os processos de trabalho do Laboratório, para apoiar na realização de estudos e análises sobre a covid19.

Em fevereiro de 2021, foi o 2º TA com o objetivo de implementar de ações de cuidado à Síndrome Congênita da Zika, contemplando a qualificação de profissionais e o fortalecimento de serviços voltados ao cuidado das crianças e famílias acometidas.

O 3º Termo de Ajuste do TC 108, também foi firmado em fevereiro de 2021, tendo por objeto o aprimoramento do Processo de Planejamento da Política Estadual do SUS-BA, visando o alcance dos seguintes resultados: Fortalecimento do Controle Social no processo de avaliação das políticas de saúde; Fortalecimento do processo de Planejamento Regional Integrado; Qualificação da análise das informações de saúde; Implantação do Plano de Atenção Hospitalar regionalizado.

Assim, na perspectiva de alcance dos resultados esperados, estão sendo desenvolvidas ações por meio de elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas macrorregionais, incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação e qualificação de gestores, do controle social e trabalhadores da saúde.

Também, entre o final de dezembro de 2021 e início de janeiro 2022, o estado foi acometido por fortes chuvas, que causaram enchentes em diversos municípios. Foram identificados 183 municípios em situação de desastre, com estimativa de um total de 856.917 pessoas afetadas pela chuva, com 27.210 desabrigados e 59.637 desalojados. Como consequência das enchentes, muitas estruturas de saúde foram afetadas, incluindo prédios das secretarias municipais de saúde, unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, almoxarifados. Houve grande perda de imunobiológicos e medicamentos, além de equipamentos e insumos de saúde. Dessa maneira, com a condição de salubridade prejudicada além da impossibilidade de manter o distanciamento social adequado nos abrigos, a situação de saúde da população nesses municípios foi bastante afetada, com registro de surtos de diarreias, arboviroses, doenças infecciosas e de síndrome gripal.

Em momento de recorrentes emergências em saúde pública à nível global com reflexos importantes em todos os territórios, a ocorrência de casos de Monkeypox fora dos países endêmicos, bem como as situações de desastres vivenciadas no estado da Bahia, com a exposição de populações vulneráveis em diferentes macrorregiões de saúde, o estado da Bahia firmou o 4º TA do TCT 108, com o objetivo de ampliar e fortalecer a capacidade do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Ba) e seus eixos de atuação das Emergências em Saúde Pública, Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) e Vigilância de populações expostas ao risco de desastres naturais e tecnológicos, através de ações de Vigilância, Alerta e Resposta no estado da Bahia.

Desde maio de 2022, o estado da Bahia vem atuando na prevenção de um possível surto de Monkeypox, doença infecciosa causada pelo Monkeypox Vírus (MPXV) da família Poxviridae e do gênero Orthopoxvirus, um vírus envelopado de genoma, dado a ocorrências de casos já confirmados em outros estados do Brasil.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID -19.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Número de processo de mapeamento do SARS CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 3. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 4. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 apartir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 3. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4. Mapear 10 (dez) Processos de trabalho.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE1 foram programadas 10 ações, 04 (quatro) foram finalizadas no ano de 2021 e 06 (seis) estão sendo executadas neste semestre, como listado a seguir:

- Elaborar sistemática para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID- 19, através da descentralização laboratorial - **finalizada**
 A descentralização constou de viabilizar estrutura física apropriada e capacidade técnica operacional consolidada neste semestre com subsídios de dois relatórios técnicos :
 - a) Documento contendo relatório técnico relativo ao Guia Referencial para Formulação da Estratégia do LACEN/BA- Versão Preliminar. 03/02/2022;
 - b) Documento contendo relatório técnico relativo ao Guia Referencial para Formulação da Estratégia do LACEN/BA- Versão Final. 28/04/2022.

- Apoiar as ações de implantação da sorologia para SARS- CoV-2 na Rede de Laboratórios – **em andamento**
A implantação do exame de sorologia para o vírus SARS CoV-2 na RELSP (Rede Laboratorial de Saúde Pública) do estado da Bahia foi realizada para ampliar as possibilidades diagnósticas da Covid-19. Esta ação neste semestre foi subsidiada por dois relatórios técnicos:

- a) Relatório técnico contendo o Radar de Projetos para Implantação do Business Intelligence (BI) para elaboração e análise crítica de indicadores no LACEN/BA. 14/03/2022;
- b) Relatório técnico contendo a descrição da implantação do Business Intelligence (BI) para o painel de indicadores da Coordenação de Gestão da Rede (CGR) e Coordenação da qualidade (CQUALI) do LACEN/ BA. 18/05/2022.

- Realizar o Monitoramento da Qualidade Analítica da Rede de laboratórios – **em andamento**

O Monitoramento da qualidade analítica está sendo realizado com base na elaboração de indicadores estratégicos utilizando os dados gerados na Rede de laboratórios.

Três relatórios técnicos subsidiam esta ação:

- a) Relatório técnico contendo a sistemática para sensibilização e adequação à Lei geral da proteção de dados (LGPD) na RELSP. 07/03/2022;
- b) Documento contendo relatório técnico com uma sistemática para backup dos dados gerados no laboratório de Biologia Molecular nas análises de sequenciamento. 02/05/2022;
- c) Relatório técnico contendo o Plano de Trabalho para monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade do LACEN/BA. 11/05/2022.

- Aprimorar a capacidade de vigilância genômica das cepas circulantes do SARS CoV-n2 identificadas no Estado – **em andamento**

No primeiro semestre de 2022, a equipe do LACEN/BA identificou 873 (oitocentos e setenta e três) genomas completos do SARS CoV-2. Neste mesmo período, foram publicados 03 (três) Boletins Informativos relacionados aos resultados parciais referentes ao sequenciamento da nova geração das amostras de SARS CoV-2 positivas realizado no Laboratório Central de Saúde Pública Prof^o Gonçalo Moniz – LACEN/BA. Os Boletins estão publicados no site www.saude.ba.gov.br.

Dois relatórios técnicos subsidiam esta ação:

- a) Documento técnico contendo a sistemática da vigilância genômica das variantes de atenção do SARS CoV-2. 15/03/2022;
- b) Documento contendo relatório técnico descrevendo o Genoma das cepas circulantes do SARS CoV-2 identificadas por macrorregião de saúde do estado Bahia. 11/05/2022.

- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – **em andamento**

O banco de amostras biológicas será implantado com base nas amostras pré selecionadas no setor pré-analítico do LACEN/BA que criou os critérios de aceitação e rejeição de amostras.

Dois relatórios técnicos subsidiam esta ação:

- a) Documento Técnico contendo o descritivo do desenvolvimento e implantação de uma sistemática para o gerenciamento de não conformidades geradas na etapa pré-analítica do LACEN/BA. 19/02/2022;
- b) Documento Técnico contendo relatório dos Indicadores de Gestão da etapa pré-analítica do LACEN/BA. 06/06/2022.

- Apoiar no mapeamento e reorganização dos processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA - **finalizada**

Para que os processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA fossem mapeados e reorganizados foi necessário a análise de contratos de manutenção de equipamentos, evitando-se parada no seu funcionamento e avaliação das condições de controle de incêndio e segurança áudio visual dos ambientes laboratoriais.

Três relatórios técnicos subsidiam esta ação:

- a) Relatório Técnico contendo análise do contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos Microlab Starlet, do LACEN/BA. 31/01/2022;
- b) Relatório técnico contendo o diagnóstico situacional do controle de incêndio do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN/BA. 10/03/2022;
- c) Relatório técnico contendo o diagnóstico situacional de segurança áudio visual dos ambientes do LACEN/BA. 06/06/2022.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal dificuldade encontrada refere-se a aquisição de insumos para realização da vigilância genômica, tendo vista a escassez de produtos para compor os kits para o sequenciamento do genoma viral.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Desde o início da Pandemia de Covid-19 até 30 de junho de 2022, o LACEN/BA liberou um total de 1.940.651 resultados de exames de RT-PCR para o vírus SARS CoV-2, sendo um total de 217.825 realizados no primeiro semestre de 2022.

Ações executadas neste semestre contribuíram para a consolidação das metas do TA 1, e especificamente para o RE 1. A habilitação para os 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública foi atingida em 2021 e ampliadas para outros. Neste semestre o acompanhamento e monitoramento dos mesmos visa manter a qualidade dos atendimentos à população. No primeiro semestre de 2022 foram publicados 3 (três) Boletins Informativos relacionados aos resultados referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS CoV-2 positivas realizado no LACEN/BA, atendendo a meta inicial de 03 (três) relatórios epidemiológicos/ano.

No primeiro semestre de 2022, as barreiras que garantem a qualidade e segurança dos processos foram revisadas e a cultura de segurança fortalecida através de múltiplos treinamentos que servem de apoio às atividades desenvolvidas no LACEN/BA e na RELSP. A melhoria dos processos acontece de maneira dinâmica e contínua visando a prestação de serviço de excelência aos municípios do estado baiano. Neste sentido, neste semestre, foram mapeados mais 15 (quinze) Processos de Trabalho nos setores da Biologia Molecular, Setor da Qualidade, Setor de Gestão da Rede e Segurança da Informação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 2. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 3. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 2. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 3. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC.

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE2 foram programadas 05 ações que foram iniciadas e tiveram em andamento em 2021 e estão sendo executadas neste semestre como listadas a seguir:

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde - NR, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **em andamento**

No desenvolvimento da ação foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Levantamento e apresentação aos gestores e técnicos das diretorias da SESAB a revisão de todos os documentos institucionais que dialogam com o Plano de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, assim como a proposta da metodologia e cronograma para o fortalecimento da articulação intersetorial e elaboração do Plano Estadual.
- b) Análise das ocorrências de doenças diarreicas notificadas, a partir dos dados de vigilância da qualidade da água para consumo humano, com definição de estratégias para qualificar o monitoramento e alimentação dos sistemas de informação pelos municípios.
- c) Apresentação de proposta para fortalecimento da vigilância entomológica nas regiões de saúde do estado da Bahia, estabelecendo um protocolo para reestruturação e integração da vigilância entomológica nos programas de controle das doenças de transmissão vetorial.

Três relatórios viabilizados pelo PTA subsidiaram esta ação:

- a) Documento contendo o relatório elaborado a partir da revisão documental, o resumo da reunião com as demais diretorias da SESAB e a definição da metodologia a ser utilizada para construção do Plano.
- b) Documento contendo relatório com ações estratégicas de Vigilância Epidemiológica aos municípios com maior vulnerabilidade a partir dos relatórios do Sistema de Vigilância da Água para consumo Humano – Vigiágua.
- c) Documento contendo o relatório elaborado a partir da revisão documental, resumo de reunião com as Regionais de Saúde e a definição metodológica a ser utilizada para construção do Plano.
 - Apoio as ações da rede de informações estratégicas para resposta às emergências em Saúde Pública – **em andamento**

No período, subsidiado pelo estudos e relatórios viabilizados pelo PTA, foram desenvolvidas as atividades:

- a) Monitoramento dos registros no SISPNCD, e da situação epidemiológica das arboviroses no estado do Bahia, utilizando as ferramentas disponíveis, com orientação às referências técnicas regionais sobre a importância e como realizar os registros no SISPNCD (webpalestras) e apoio técnico às regionais através da disponibilização dos relatórios do SISPNCD e dos instrumentos de monitoramento da situação epidemiológica elaborados (avaliação dos dados registrados no SISPNCD e SINAN; elaboração de Alerta conforme os rumores e cenário epidemiológico).
- b) Análise sobre a completude das notificações de óbitos por arboviroses na Bahia, no ano de 2022, até a Semana Epidemiológica (SE) 13.
- c) Construção de plano de ação contendo proposta para capacitar/ atualizar os profissionais da rede de atenção à saúde, através de orientações para o diagnóstico precoce, a notificação de casos e o manejo clínico das arboviroses, com apresentação do cenário epidemiológico; divulgação do monitoramento semanal das arboviroses; elaboração de boletim epidemiológico (04 disponibilizados no período) e orientação sobre as inconsistências encontradas no SINAN.
 - Apoiar as ações de expansão da oferta de Teste Rápido (Sífilis, HIV, Hepatites) na Rede de Saúde – **finalizada**

Finalizado o diagnóstico da situação epidemiológica das Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs, da Tuberculose - TB e Infecção Latente da Tuberculose – ILTB.

- Apoio metodológico para integração da Vigilância em Saúde e Atenção Básica – **em andamento**

No período foi construído um plano com estratégias de ações para a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na busca ativa e acompanhamento de pacientes com dengue no estado da Bahia, principalmente nas macrorregiões Sul e Extremo Sul que apresentaram maiores números, no acumulado do total de notificações de casos suspeitos para tríplice epidemia, e foram afetadas pelo desastre hidrológico que se estendeu para o início do ano de 2022. No primeiro semestre de 2022 foram realizadas capacitações com 13 turmas de profissionais (338 profissionais da APS), sobre a temática das arboviroses, com a finalidade de ampliar a capacidade técnica e operacional dos Sistemas de Vigilância e da rede de atenção à saúde para a busca ativa, notificação e manejo dos casos.

Este relatório subsidiou as atividades da ação durante o semestre:

- a) Documento contendo relatório sobre a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na busca ativa e acompanhamento de pacientes com dengue.

- Elaborar guia com diretrizes para análise de sistemas de informação – **em andamento**

O momento pandêmico da Covid-19 mostrou que a comunicação pode ser o mecanismo na obtenção de êxito ou fracasso no enfrentamento do estado de emergência em saúde pública. A informação passa a ter uma importância estratégica, para o fortalecimento das medidas de controle.

A linguagem computacional R é multifacetada, e foi desenvolvida para trabalhar os dados, utilizando estatísticas, e tornou-se de extrema importância para auxiliar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), em gerar visões para compor a análise e publicação dos dados da pandemia da Covid-19.

Nesta perspectiva, dois relatórios subsidiaram o desenvolvimento da ação neste semestre:

- Documento Técnico descrevendo a metodologia utilizada para gerar os relatórios de reações adversas às vacinas da Covid-19 aplicadas no estado da Bahia, a partir de uma codificação R.
- Documento técnico contendo a metodologia aplicada para geração de relatórios sobre o avanço da vacinação dos pacientes do estado da Bahia quanto a pandemia da Covid-19, a partir de uma codificação R.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A subnotificação, assim como, os equívocos no preenchimento das notificações representam dificuldades para o desenvolvimento das ações, pois, dentre os processos de trabalhos da vigilância epidemiológica, a notificação é um instrumento essencial, para o registro da ocorrência de casos, subsidiando e norteando a tomada de decisão no processo de investigação/ação, preferencialmente, de forma oportuna e fomentando a retroalimentação dos casos com informações necessárias para o acompanhamento e avaliação.

A fragilidade da rede assistencial, para avaliação clínica adequada e suspeição oportuna evidenciam a necessidade de fortalecimento no desempenho de suas atribuições, o que inclui os aspectos de vigilância em saúde, visto que não se constituem em práticas desassociadas no cotidiano do trabalho.

A organização dos processos de trabalho para o alcance de metas ainda sofre o forte impacto da Pandemia, que perdura até os dias atuais; seus desfechos e a articulação das ações para reduzir os impactos de médio e longo prazo para a sociedade e setor saúde ainda não são totalmente conhecidos.

Novas cepas, variantes e outras doenças e agravos vem despontando no cenário mundial como a monkeypox, hepatites de etiologia desconhecida e recrudescimento de doenças extintas e/ou sob controle, fazendo-se necessário a intensificação das ações, visando fortalecer a integração entre a Vigilância em Saúde e outras áreas, para ter uma estratégia mais efetiva nos territórios, como resposta a essa conjuntura.

Destaca-se ainda a extensão territorial do Estado, com diferentes realidades, que exigem uma organização e contínuo aperfeiçoamento do processo de trabalho para a coordenação das ações, definição de medidas a serem adotadas, e acompanhamento dos dados epidemiológicos. Como agravante, temos ainda, uma insuficiência de recursos humanos em todos os níveis, e alta rotatividade profissional, devido aos vínculos precários, o que impacta diretamente na continuidade e resposta das ações definidas. A qualificação dos profissionais (apresentação da situação epidemiológica, elaboração de propostas estruturadas de ações) em municípios, regionais e núcleos requer estratégias com ações contínuas da alta rotatividade de recursos humanos.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Concernente à meta de conclusão de investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos, referente aos eventos adversos graves pós-vacinação, no primeiro semestre de 2022, ocorreram 53 registros com 100% de investigação e 57% de encerramento. Em relação ao percentual de completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos (DNV), foi definido a variável instrução da mãe como “marcador” para representar completude das variáveis da DNV, onde, observou-se nos dois primeiros quadrimestres de 2022 o resultado de 96,7%.

Referente a investigação de óbitos, no primeiro semestre de 2022, a Câmara Técnica Estadual analisou 75 óbitos, com alteração no SIM de 48 (64%); a proporção de óbitos infantis e fetais investigados, obtiveram 21%; a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, foi de 12,9%, enquanto a proporção de óbitos maternos investigados 10,5% de investigação. Embora as frequentes capacitações em vigilância dos óbitos nas macrorregiões e regionais de saúde, observa-se ainda um déficit nas investigações dos óbitos, podendo atrelar ao fato da ausência de Câmara Técnica na maioria dos municípios, dificultando assim, o processo de investigação de óbitos.

Relativo a meta de realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação, a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o

campo raça/cor preenchido com informação válida, no primeiro quadrimestre de 2022 foram notificados 2.454 casos de violência, destes 1.936 o campo raça/cor foi preenchido com informação válida, correspondendo a 78,90%. Registra-se um incremento 4,3% quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2021 (75,66%).

Em relação a completude das notificações de óbitos por arboviroses na Bahia, no ano de 2022, até a SE 13, 54% dos óbitos por dengue aparecem com a ficha de notificação no SINAN completas, enquanto para chikungunya a única ficha registrada encontra-se incompleta. Dentre os campos incompletos no sistema destacam-se escolaridade, dados laboratoriais e registros de sinais de alarme e gravidade.

Com o estudo sobre a completude dos casos de arboviroses no SINAN, constatou-se 28,5% sem registro ou erro na classificação do caso, apenas 7,1% das notificações analisadas foram realizadas na atenção primária à saúde e 92,9% em serviços da atenção secundária. Dentre as 14 notificações analisadas, 7,1% se deram em até 03 dias do início dos sintomas, 35,7% ocorreram após o início dos sinais de alarme e gravidade e 57,2% em data igual ou superior a internação.

Na qualificação dos profissionais, apesar da meta de capacitar 181 (80%) profissionais, já ter sido alcançada no ano de 2021, as ações continuaram e no primeiro semestre de 2022 foram realizadas capacitações com 13 turmas de profissionais (338 profissionais da APS), sobre a temática das arboviroses.

A qualidade e eficiência dos algoritmos escritos na linguagem R, contribuíram na agilidade e acurácia dos resultados que foram utilizados, como base, na geração dos boletins epidemiológicos diários. As informações geradas estão diretamente relacionadas a maior consciencialização dos riscos, proporcionando recomendações para a adoção de medidas de prevenção e controle da COVID-19, resultando na motivação para mudanças de comportamentos da população.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 3	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 2. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 2. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o **TA2/RE1**, foram programadas 11 ações, sendo finalizadas 02 no ano de 2021 e 09 em execução neste semestre:

- Apoiar na construção do fluxo de concessão de OPME – **iniciada/em andamento**

Esta ação foi iniciada com subsídios do relatório com diagnóstico da situação visando a construção do fluxo de concessão de OPME bem como processos de educação permanente de profissionais de saúde da RCPD com 51 profissionais na modalidade presencial e 63 virtual das regiões nordeste, centro leste e sul.

Outro relatório também complementou o desenvolvimento da ação: Documento Técnico contendo Levantamento das crianças de SCZV atendidas por estabelecimento especializado de reabilitação.

- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **em andamento**

Foi dada continuidade as ações de qualificações dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus. Foram desenvolvidos 02 processos de qualificação envolvendo o CEO e RCPD, que contaram com a participação de 286 profissionais. Neste semestre ocorreram reuniões para definição de temas e metodologias, baseada na avaliação das ações que foram desenvolvida no ano anterior.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 05 (cinco) produtos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre em relatórios listados a seguir:

- a) Documento técnico contendo o levantamento de atividades desempenhadas pela enfermagem no cuidado a

crianças com Zika vírus no âmbito da Atenção Primária;

b) Documento Técnico contendo Análise do Acompanhamento das Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus da Execução da Estratégia de Ação Rápida para o fortalecimento da atenção à saúde e da proteção social de crianças com Microcefalia.

c) Documento Técnico contendo proposta de Educação Permanente para Enfermeiras de Centros Especializados em Reabilitação sobre o Cuidado a Crianças com Deficiência.

d) Documento técnico contendo Instrumento para o diagnóstico das ações de matriciamento da Atenção Básica desenvolvidas pelos CEOs com adesão a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e metodologia de aplicação do instrumento.

e) Documento Técnico contendo Relatório da análise das produções dos CEOs com adesão a RCPD, específicas sobre atendimentos às pessoas com deficiência, com ênfase nas crianças de SCZV atendidas no período de janeiro de 2020 a março de 2021.

- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Fisio, Fono e T.O.) – **em andamento**

Foi dada continuidade as ações de qualificação iniciadas no semestre anterior que contemplaram 98 profissionais da região Nordeste, bem como novos estudos visando estabelecer novas qualificações, listados a seguir:

a) Documento Técnico contendo a Análise das crianças de SCZV atendidas na puericultura e nos estabelecimentos especializados de reabilitação.

b) Documento Técnico contendo Relatório final da execução das oficinas de Qualificação dos Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência.

c) Documento Técnico contendo Relatório de Execução dos Grupos Familiares.

- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **em andamento**

Esta ação vem sendo desenvolvida por meio de estudos visando orientar o estado nas qualificação com foco na inclusão. Foram desenvolvidas ações de qualificação para 543 profissionais dentro da temática de vulnerabilidade e 1.505 referente as temáticas de saúde mental, conforme os produtos abaixo.

a) Documento Técnico contendo proposta de educação permanente para profissionais de saúde em racismo institucional.

b) Documento Técnico contendo levantamento da repercussão do cuidado às crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus na saúde mental dos cuidadores.

- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neo natal – **iniciada/em andamento**

Esta ação deverá ser realizada através de Carta Acordo, sendo elaborado com o apoio da área técnica da OPAS. A Sociedade Baiana de Pediatra (SOBAPE) reúne os atributos necessários e, deste modo foi feita uma aproximação com a mesma para o conhecimento do projeto e o fornecimento de documentos para atender as exigências da OPAS visando a assinatura da Carta Acordo.

- Qualificação dos pediatras para diagnóstico e acompanhamento de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus – **em andamento**

Realizada qualificação na Maternidade Frei Justo – Macro Centro Leste, Região de Seabra: 6 profissionais, carga horária de 4 horas com prática clínica.

- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Vírus – **em andamento**

Foram realizadas reuniões com o Comitê Gestor Estadual com coleta de colaborações e estudos foram elaborados baseados nos documentos institucionais.

Documento Técnico contendo Atualização do "Plano Estadual da Bahia para o Fortalecimento das Ações de Cuidado às Crianças Suspeitas ou Confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ) e outras STORCH".

- Apoio na qualificação de profissionais na identificação e diagnóstico de deficiência visual em crianças com SCZV -**em andamento**

Realizada qualificação em Feira de Santana com os profissionais da região – 262 profissionais.

- Apoio na produção de vídeos para a redução de barreiras atitudinais na inclusão sócio-escolar das crianças com SCZV – **em andamento**

Foram realizadas reuniões com área técnica, representantes de movimentos sociais e digitais influencer que atuam no tema da inclusão para discussão e colaboração na Campanha de Comunicação, resultando nos produtos abaixo

listados:

- a) Documento técnico contendo roteiro para criação de conteúdos digitais voltados para profissionais da saúde da Rede de Atenção à Saúde das Crianças com SCZ e outras STORCH.
- b) Documento Técnico Pré produção da Campanha de comunicação contendo: Tratamento final das peças digitais, roteiros audiovisuais e roteiros de spots de rádio finais;
- c) Documento Técnico contendo Pós-produção da Campanha de comunicação: Spots de rápido da Campanha finalizados;
- d) Documento Técnico de produção da Campanha de comunicação contendo: Peças finais Cards da Campanha para aprovação;
- e) Documento Técnico contendo de produção da Campanha de comunicação: Release da Campanha; fotos do Making off de gravação.

b) **Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho.**

Apesar das ações estarem se desenvolvendo, uma delas que será através de Carta Acordo, por dificuldades em obter valores disponíveis considerando a variação do dólar, o projeto inicial teve que passar por adequação da programação para a assinatura junto a SOBAPE.

c) **Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações iniciadas e em processo de execução serão de grande relevância para alcance do resultado esperado. As produções técnicas têm contribuído para as ações da Diretoria no melhor direcionamento das qualificações realizadas bem como nas discussões do cuidado às crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus. Ajustes no processo de trabalho e planejamento de novas ações também foram possíveis de ser realizadas devido a contribuição dos estudos e relatórios produzidos.

Vale ressaltar que sem o apoio deste TA seria inviável a qualificação de profissionais dentro da temática de pessoa com Deficiência focada no cuidado às crianças com SCZV. Por ser uma patologia nova, necessitávamos do apoio de estudos acadêmicos e de profissionais qualificados para que pudéssemos prover um aumento da assistência no estado ofertada às crianças com SCZV bem como suas famílias. Desta forma, iniciamos as qualificações juntamente com o apoio deste TA obtendo um quantitativo de 2.814 profissionais distribuídos nas 9 macrorregiões do estado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024;	

a) **Progresso das ações programadas no PTA**

Para o TA3/RE1, foi programada uma ação no PTA:

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Exercício 2021 foi enviado pela Gestora da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e apresentado pela equipe da Assessoria de Planejamento e Gestão (APG/COPLAN), em 30 de junho de 2022, na 288ª Reunião Ordinária do CES. Nesta reunião foi designado pelos conselheiros um relator do

RAG para emitir parecer e submissão ao Pleno.

Quanto ao Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQA) que tem prazo legal para ser enviado ao CES/BA pelo Gestor da Sesab em fevereiro, foi apresentado pela equipe da APG/COPLAN ao Pleno em 30 de junho de 2022 em forma de audiência pública na casa Legislativa do Estado, ocasião que também aconteceu a 288ª Reunião Ordinária do CES. O RDQA com prazo legal de maio foi enviado pela Gestora Sesab e será apresentado pela equipe APG/COPLAN ao pleno em data a ser agendada. Esclarecemos que sobre três RDQA que são enviados pelo Gestor da Pasta e que tem prazos definidos no art. 36 § 5º da Lei nº 141 de 2012 (fevereiro, maio e setembro) a apreciação ocorre com a apresentação da equipe técnica da APG em forma de Audiência Pública com presença do pleno do CES/Ba constando em ata. Deste modo, não é necessário emitir resoluções.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por oito (8) documentos técnicos listados a seguir:

- a) Documento técnico contendo proposta de Catálogo com matérias e releases sobre as ações e contribuições do CES divulgados para os órgãos de comunicação.
- b) Documento técnico contendo relatório das publicações e das ações nas redes sociais que serão criadas para o aprimoramento da Comunicação do CES e compartilhamento com os Conselhos Municipais de saúde.
- c) Documento técnico contendo passo a passo para o processo eleitoral dos conselhos municipais de saúde.
- d) Documento técnico contendo Plano de Ação para qualificação dos membros do Conselho Estadual de Saúde.
- e) Documento técnico contendo proposta de atuação técnico-jurídico do CES, incluindo fluxo interno, minuta de documentos e orientações técnicas nas demandas oriundas do Ministério Público.
- f) Documento técnico contendo proposta de atuação técnico-jurídico do CES, incluindo fluxo interno, minuta de documentos e orientações técnicas, nas demandas oriundas da Auditoria do SUS.
- g) Documento técnico contendo proposta da revisão da Lei nº 12.053, de 07 de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura do Conselho Estadual de Saúde da Bahia.
- h) Documento técnico contendo relatório da realização da primeira etapa do plano estratégico institucional em reunião de dois dias para a elaboração do diagnóstico estratégico e situacional e definição de missão, visão e valores do Conselho Estadual de Saúde - CES.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

Embora o CES/BA tenha recebido os relatórios (RAG; 1º e 2º RDQA) para apreciação dos conselheiros, a mobilização dos mesmos para viabilizar e participar das Conferências Macrorregionais de Saúde Mental atrasou a agenda para apresentações da equipe da APG/COPLAN. Já estão sendo acertadas datas com o Presidente do CES, com perspectivas de ocorrer as apreciações.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O apoio dos estudos subsidiando a elaboração de pareceres e apreciação dos conselheiros de saúde estadual tem contribuído para o cumprimento da meta no segundo semestre de 2022.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 2. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 3. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 2. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RAS publicizada; 3. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o **TA3/RE2**, foram programadas 3 (três) ações no PTA:

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **iniciada em andamento**

Como mais uma etapa do processo do PRI, as discussões para modelagem da RAS apoia-se na análise de Situação de Saúde (Estado de Saúde) finalizada em 2021, que permitiu a priorização da Rede de Atenção Temática, e avanço para a análise da capacidade instalada simultaneamente com a elaboração das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI).

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por seis (6) documentos técnicos listados a seguir:

- a) Documento técnico contendo estudo de capacidade instalada da Macrorregião de Saúde Sul, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).
- b) Documento técnico contendo a metodologia de trabalho para realização das oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais da Macrorregião de Saúde Sul e apoiar a APG/Copri na organização das respectivas oficinas, presenciais e/ou Web, participando nas discussões e decisões técnicas.
- c) Documento técnico contendo estudo de capacidade instalada da Macrorregião de Saúde Centro Norte, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).
- d) Documento técnico contendo a metodologia de trabalho para realização das oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais da Macrorregião de Saúde Centro Norte e apoiar a APG/Copri na organização das respectivas oficinas, presenciais e/ou Web, participando nas discussões e decisões técnicas.
- e) Documento técnico contendo estudo de capacidade instalada da Macrorregião de Saúde Leste, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).
- f) Documento técnico contendo a metodologia de trabalho para realização das oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais da Macrorregião de Saúde Leste e apoiar a APG/Copri na organização das respectivas oficinas, presenciais e/ou Web, participando nas discussões e decisões técnicas.

- Apoiar na qualificação da gestão municipal no planejamento e gestão em saúde, promovendo o uso do sistema de informação nacional – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – **finalizada**.

Esta ação foi complementada neste semestre com atividade dirigida e alunos do curso de capacitação que foram contemplados com uma ampliação do prazo para aulas.

- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; troca de experiências e participação em eventos científicos – **não iniciada**.

Devido a presença da pandemia pela Covid - 19 e não ocorrência de eventos dedicados aos temas do PRI, esta ação foi inviabilizada no semestre.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

O desempenho das atividades para o processo do PRI exige a realização de estudos e desenvolvimento de metodologias, o que foi realizado neste semestre, viabilizando a participação dos gestores e técnicos dos 417 municípios baianos, técnicos e gestores estaduais e técnicos do Ministério da Saúde nas discussões para tomada de decisão. Entretanto, as reuniões de grupos de trabalho exclusivamente on-line exigiu períodos de reuniões mais curtas o que impôs pequena morosidade das atividades da Coordenação do Estado.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas no semestre se constituem parte do processo que vai permitir a modelagem das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas macrorregiões e contribui para cumprimento da meta.

Para o curso de Planejamento em Saúde foram inscritos 354 cursistas e entre eles, 43 Referências Técnicas dos Núcleos Regionais de Saúde da Sesab das diferentes Macrorregiões. A lista final dos concluintes foram divulgadas no dia 04 de fevereiro de 2022, sendo aprovados 148 Gestores municipais ou profissionais de saúde da equipe de gestão, e 84 conselheiros de saúde. A população alvo inicial foi gestores e equipes municipais finalizando com cobertura de 41,8% dos municípios baianos, entretanto como os conselheiros de saúde também participam no processo de elaboração de planos de saúde, as vagas foram ampliadas resultando em 232 pessoas capacitadas atingindo uma cobertura de 65,54%.

A não permanência no curso até o final, teve como uma das maiores causas a presença ainda nos territórios municipais da pandemia pela Covid -19, e a chegada de outras enfermidades como descritas no contexto deste relatório.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número hospitais reclassificados em 2021; 2. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 3. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto enascimento nos anos de 2022 a 2025.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 568 hospitais reclassificados (100%); 2. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 3. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto enascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40% / 2024: 70% / 2025: 100%.

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao **TA3/RE3**, não foram programadas ações para o ano de 2022. Entretanto, como as realizações das ações foram através de Carta Acordo com a Abrasco (vide relatório de 2021), algumas atividades foram realizadas neste semestre para conclusão das ações.

- Apoio na classificação dos hospitais nas 09 macrorregiões do Estado, com elaboração de proposta de Carteira detalhada de ações e serviços de Média e Alta Complexidade (MAC), segundo tipologia hospitalar – Carta Acordo – **finalizada**.

Atividades: os critérios propostos para a classificação hospitalar, de acordo com o porte da unidade, função na rede assistencial e população por ela abrangida, foram apresentados, discutidos, ajustados e validados pelo Grupo de Trabalho formado pelas diversas áreas técnicas da Sesab e pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems/Ba), resultando em sua aprovação pelo Comissão Intergestora Bipartite (CIB/Ba). Da mesma forma, foram validadas as carteiras de serviço, para cada uma das tipologias hospitalares propostas. A finalização da ação ocorreu com a publicação da Resolução CIB/Ba nº 139/2022 que aprova os critérios de classificação e classifica as unidades hospitalares do estado da Bahia, no âmbito do SUS, e pela Resolução CIB/Ba nº 171/2022 que aprova as carteiras de serviço, por tipologia, das unidades hospitalares do estado da Bahia, no âmbito do SUS.

Importante ressaltar que foram classificados 413 hospitais, 155 a menos do que a meta proposta, já que, no desenvolvimento das atividades conclui-se ser mais eficaz suprimir desta classificação, as unidades hospitalares cadastradas no CNES como Hospital-Dia; além disso deve ser registrado a desativação de unidades hospitalares ou a expiração de contratos de unidades privadas com estado e/ou municípios, impactando no universo das unidades classificadas que tomou como base a produção informada no sistema SIH/SUS em 2020.

- Oficinas macrorregionais de pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais – Carta Acordo - **em andamento**
- Apoio para elaboração de proposta para modelo de contratualização e financiamento por meio de orçamentação global com estabelecimento de metas quanti-qualitativas elaborada, na atenção parto nascimento – **finalizada**

A finalização da ação ocorreu com a entrega do “Documento técnico contendo Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira do hospital do Subúrbio, com objetivo de subsidiar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para renovação do Contrato de Concessão do Hospital na modalidade Parceria Público-Privada-PPP. (Relatório final)”.

b) **Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho**

O cenário pandêmico da Covid-19 contribuiu para o atraso na aprovação pela CIB/Ba da Classificação Hospitalar e das Carteiras de Serviço, repercutindo assim, na dificuldade em realizar as oficinas macrorregionais para pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais.

c) **Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações realizadas contribuíram para o cumprimento das metas relacionadas a classificação dos hospitais da Bahia, no âmbito do SUS, e a construção e aprovação das carteiras de serviços por tipologia de unidade, ambas fundamentais para a implementação do Plano de Atenção Hospitalar do Estado da Bahia, mediante a contratualização de unidades, no âmbito da atenção ao parto e nascimento de acordo com as critérios, requisitos, metas e indicadores propostos. Deste modo, confluem também para o avanço do RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.

7) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA4 / RE1: Rede CIEVS Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde – NRS. 2. Número de profissionais capacitados para vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública. 3. Número de apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 08 (oito) Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde – NRS. 2. Capacitar 90% dos integrantes dos CIEVS para fortalecimento das ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais).

a) **Progresso das ações programadas no PTA**

Quanto ao **TA 4/RE1**, foram programadas 3 (três) ações:

- Apoiar as ações de estruturação da rede CIEVS Estadual para expansão da rede nos Núcleos Regionais, aprimorando as ações de enfrentamento da pandemia Covid-19 - **Iniciada/em andamento**.

Foram realizadas visitas técnicas aos CIEVS Macrorregionais: Sudoeste, Oeste e Centro Leste.

No primeiro semestre foram implantados 4 CIEVS Macrorregionais: CIEVS Centro-Leste (Portaria nº 13, 04 de abril de 2022); CIEVS Oeste (Portaria nº 01, 10 de maio de 2022); CIEVS Norte (Portaria nº 01, 11 de junho de 2022) e, CIEVS Sudoeste (Portaria nº 01, 14 de junho de 2022).

- Apoiar na metodologia e capacitação dos integrantes do CIEVS, para o fortalecimento das ações de Vigilância, Alerta e resposta a pandemia da Covid -19 - **Iniciada/em andamento**.

Realização de Oficina de Alinhamento de processo de trabalho do CIEVS-Ba, com a participação de 18 pessoas da equipe do CIEVS-Ba. Também foram capacitados 7 profissionais dos CIEVS Macrorregionais (Centro-Leste (2), Oeste (2), Sudoeste (2) e Norte (1)) através de cursos presenciais (9) e virtuais (4).

- Apoiar no acompanhamento e monitoramento das equipes do Cievs no estado da Bahia (Cievs Central e Regional) frente a pandemia Covid- 19 - **Iniciada/em andamento.**
- a) Realização de apoio matricial para institucionalização dos Cievs Macrorregionais com publicação de portarias estaduais para formalização.
- b) Elaboração dos Termos de Referência (TRs) para contratação de pessoal técnico especializado. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas para a estruturação de propostas técnicas para desenvolvimento de estudos.

b) **Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho**

A principal dificuldade encontrada reside na aquisição dos equipamentos de informática e comunicação (computadores, tablet, notebook, headset, webcam), impactando na realização dos processos de trabalho relacionados as diretrizes pactuadas pelo Ministério da Saúde para a implantação dos Cievs Macrorregionais.

c) **Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

No primeiro semestre foram implantados 4 Cievs Macrorregionais, equivalendo à 50% do alcance da meta estabelecida.

Em relação à meta de capacitação de 90% dos integrantes dos Cievs, foram realizadas capacitações visando matricular as equipes e fortalecer a resposta regional às Emergências em Saúde Pública, equivalendo à 100% de alcance da meta referente aos Cievs implantados.

Considerando o que foi proposto para atuação do Cievs Central e Cievs Macrorregionais, tem-se que foi atingida a meta de 100% com a realização de capacitações, sendo capacitados 07 profissionais dos Cievs Macrorregionais com oficinas presenciais (Centro Leste, Sudoeste e Oeste) e online (Norte) e para o Cievs Bahia (Central) foram capacitados 18 profissionais em oficina presencial.

Conclui-se que com o andamento no cumprimento das metas do TA4 o Plano de trabalho anual contribuiu para RE1: Rede Cievs Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.

8) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	TA4 / RE2: Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) do estado da Bahia fortalecida e ampliada para as ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de hospitais da rede estadual com NHE implantados. 2. Número de capacitações realizadas para os técnicos dos NHE nas ações de vigilância, alerta e resposta à emergências da COVID-19. 3. Número de apoiadores qualificados nas equipes da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Ampliar em 31% o percentual dos hospitais da rede estadual com NHE implantados; 2. Capacitar 90% dos integrantes dos NHE para fortalecimento das ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH).	

a) **Progresso das ações programadas no PTA**

Quanto ao **TA 4/RE2**, foram programadas 5 (cinco) ações:

- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública. **Iniciada/em andamento.**

Foram realizadas reuniões virtuais com diretores dos hospitais, técnicos do CCIH, entre outros profissionais de saúde interessados em compor a equipe da REVEH para orientar e recomendar a implantação e estruturação de novos NHEs no estado.

- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da Covid-19 que ocorrem no âmbito hospitalar. **Iniciada/em andamento.**

Foram realizadas 3 qualificações virtuais, com 39 participantes para orientação dos técnicos da REVEH quanto: a implantação de NHE, a estruturação de processos de trabalho, a comunicação de Doença Agravos e Eventos (DAEs) através de formulário próprio, orientação sobre agravos emergentes e reemergentes que subsidiam as ações de detecção, preparação e resposta imediata no âmbito hospitalar.

- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública. **Iniciada/em andamento.**

Foi implantado 02 NHE, na Maternidade Maria da Conceição de Jesus (Portaria nº 004 e 005/22, de 09 de fevereiro de 2022) e Maternidade Tsylla Balbino (Portaria nº 06/22 de 04 de fevereiro de 2022).

- Elaborar estudos para o desenvolvimento de ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises para as emergências no estado da Bahia. **Iniciada/em andamento.**

Está sendo realizados diagnósticos e discussão da equipe técnica da Sesab para levantamento de necessidade capacitação das equipes central e descentralizadas sobre ferramentas de informática, como também outros que subsidiam o funcionamento do NHEs para posterior elaboração de Termos de Referência visando apoio da parceria com a Opas.

- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública que subsidiem as equipes de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH). **Iniciada/em andamento.**

Elaboração dos Termos de Referência (TRs) para contratação de pessoal técnico especializado. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas do Ministério da Saúde e da OPAS para a estruturação de propostas técnicas visando desenvolvimento de estudos.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal dificuldade encontrada reside na aquisição dos equipamentos informática e comunicação (computadores, tablet, notebook, headset, webcam), impactando na realização dos processos de trabalho relacionados as diretrizes pactuadas pelo Ministério da Saúde para a implantação dos NHEs nos hospitais Estaduais.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No período da elaboração do TCT 108º, o estado da Bahia tinha implantando 40 NHEs, entretanto em dezembro de 2021, já tinha sido ampliado para 45 NHEs, destes 28 em hospitais dentre as unidades próprias da Sesab, 12 em hospitais de gestão municipal, 2 em hospitais filantrópicos, 2 em unidade hospitalar de gestão federal e 1 em hospital privado.

Ressalta-se que a meta de 31% se refere à implantação de mais 14 NHEs em hospitais caracterizados como unidades próprias da Sesab, sendo que neste semestre foram implantados 2 NHEs, equivalendo à 14,28%.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

Com referência ao Termo de Ajuste nº 1: Foram programadas 10 ações, sendo que 06 para o R1 com 02 finalizadas e 04 em andamento, já para o RE2 foram programadas 05 ações com 01 finalizada e 04 em andamento. Deste modo, 27,28% foram finalizadas, como listadas a seguir:

Resultado 1 (RE 1)

- Elaborar sistemática para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para Covid-19, através da descentralização laboratorial - **finalizada** .
- Apoiar as ações de implantação da sorologia para SARS- CoV-2 na Rede de Laboratórios – **em andamento**.
- Realizar o Monitoramento da Qualidade Analítica da Rede de laboratórios – **em andamento**
- Aprimorar a capacidade de vigilância genômica das cepas circulantes do SARS-CoV-n2 identificadas no Estado – **em andamento**
- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – **em andamento**
- Apoiar no mapeamento e reorganização dos processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA - **finalizada**

Resultado 2 (RE 2)

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde - NR, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **em andamento**
- Apoio as ações da rede de informações estratégicas para a resposta às emergências em Saúde Pública – **em andamento**
- Apoiar as ações de expansão da oferta de Teste Rápido (Sífilis, HIV, Hepatites) na Rede de Saúde – **finalizada**
- Apoio metodológico para integração da Vigilância em Saúde e Atenção Básica – **em andamento**
- Elaborar guia com diretrizes para análise de sistemas de informação – **em andamento**

Com referência ao Termo de Ajuste nº 2: Foram programadas 9 ações, sendo que todas estão em andamento como listadas a seguir:

Resultado 1 (RE 1)

- Apoiar na construção do fluxo de concessão de OPME – **em andamento**
- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **em andamento**
- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Fisio, Fono e T.O) – **em andamento**
- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **em andamento**
- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neo natal – **em andamento**
- Qualificação dos pediatras para diagnóstico e acompanhamento de crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **em andamento**
- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus – **em andamento**
- Apoio na qualificação de profissionais na identificação e diagnóstico de deficiência visual em crianças com SCZV -**em andamento**
- Apoio na produção de vídeos para a redução de barreiras atitudinais na inclusão socio-escolar das crianças com SCZV – **em andamento**

Com referência ao Termo de Ajuste nº 3: Foram programadas 07 ações; para o RE1 a única programada está em andamento; para o RE2 foram programadas 03 ações com 01 finalizada, 01 em andamento e 01 não iniciada; já o RE3 as três ações que estavam em andamento 02 foram finalizadas e 01 continua em andamento. Deste modo, 42,86% foram finalizadas, como listado a seguir:

Resultado 1 (RE 1)

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**

Resultado 2 (RE 2)

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **em andamento**

- Apoiar na qualificação da gestão municipal no planejamento e gestão em saúde, promovendo o uso do sistema de informação nacional – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – **finalizada**
- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos – **não iniciada**

Resultado 3 (RE 3)

- Apoio na classificação dos hospitais nas 09 macrorregiões do Estado, com elaboração de proposta de Carteira detalhada de ações e serviços de Média e Alta Complexidade, segundo tipologia hospitalar – Carta Acordo – **finalizada**.
- Oficinas macrorregionais de pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais – Carta Acordo - **em andamento**
- Apoio para elaboração de proposta para modelo de contratualização e financiamento por meio de orçamentação global com estabelecimento de metas quanti-qualitativas elaborada, na atenção parto nascimento – **finalizada**

Com referência ao Termo de Ajuste nº 4: Foram programadas 08 ações, estando todas em andamento, como listado a seguir:

Resultado 1 (RE 1)

- Apoiar as ações de estruturação da rede Cievs Estadual para expansão da rede nos Núcleos Regionais, aprimorando as ações de enfrentamento da pandemia Covid- 19- **em andamento** .
- Apoiar na metodologia e capacitação dos integrantes do Cievs para o fortalecimento das ações de Vigilância, Alerta e resposta a pandemia da Covid- 19- **em andamento**.
- Apoiar no acompanhamento e monitoramento das equipes do Cievs no estado da Bahia (CIEVS Central e Regional) frente a pandemia Covid- 19- **em andamento**.

Resultado 2 (RE 2)

- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública - **em andamento**.
- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da Covid- 19 que ocorrem no âmbito hospitalar– **em andamento**.
- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública – **em andamento**.
- Elaborar estudos para o desenvolvimento de ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises para as emergências no estado da Bahia - **em andamento**.
- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública e que subsidiem as equipes de VEH no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) - **em andamento**.

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID -19.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	5. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 6. Número de processo de mapeamento do SARS CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 7. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 8. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	4. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 5. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 a partir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 6. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4. Mapear 10 (dez) Processos de trabalho.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE1 foram programadas 10 ações, 4 (quatro) foram finalizadas em 2021 e 06 (seis) estão sendo executadas neste semestre, como listado a seguir:

- Elaborar sistemática para apoiar na ampliação da capacidade de testagem para COVID- 19, através da descentralização laboratorial – **finalizada**.

A descentralização constou de viabilizar estrutura física apropriada e capacidade técnica operacional consolidada neste semestre com subsídios de dois relatórios técnicos :Documento contendo relatório técnico relativo ao Guia Referencial para Formulação da Estratégia do LACEN/BA- Versão Preliminar. 03/02/2022; Documento contendo relatório técnico relativo ao Guia Referencial para Formulação da Estratégia do LACEN/BA- Versão Final. 28/04/2022.

- Apoiar as ações de implantação da sorologia para SARS- CoV-2 na Rede de Laboratórios – **em andamento**

A implantação do exame de sorologia para o vírus SARS CoV-2 na RELSP (Rede Laboratorial de Saúde Pública) do estado da Bahia foi realizada para ampliar as possibilidades diagnósticas da Covid-19. Esta ação neste semestre foi subsidiada por dois relatórios técnicos: Relatório técnico contendo o Radar de Projetos para Implantação do Business Intelligence (BI) para elaboração e análise crítica de indicadores no LACEN/BA. 14/03/2022; Relatório técnico contendo a descrição da implantação do Business Intelligence (BI) para o painel de indicadores da Coordenação de Gestão da Rede (CGR) e Coordenação da qualidade (CQUALI) do LACEN/ BA. 18/05/2022.

- Realizar o Monitoramento da Qualidade Analítica da Rede de laboratórios – **em andamento**

O Monitoramento da qualidade analítica está sendo realizado com base na elaboração de indicadores estratégicos utilizando os dados gerados na Rede de laboratórios. Três relatórios técnicos subsidiam esta ação: Relatório técnico contendo a sistemática para sensibilização e adequação à Lei geral da proteção de dados (LGPD) na RELSP. 07/03/2022; Documento contendo relatório técnico com uma sistemática para backup dos dados gerados no laboratório de Biologia Molecular nas análises de sequenciamento. 02/05/2022; Relatório técnico contendo o Plano de Trabalho para monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade do LACEN/BA. 11/05/2022.

- Aprimorar a capacidade de vigilância genômica das cepas circulantes do SARS CoV-n2 identificadas no Estado – **em andamento**

No primeiro semestre de 2022, a equipe do LACEN/BA identificou 873 (oitocentos e setenta e três) genomas completos do SARS CoV-2. Neste mesmo período, foram publicados 03 (três) Boletins Informativos relacionados aos resultados parciais referentes ao sequenciamento da nova geração das amostras de SARS CoV-2 positivas realizado no Laboratório Central de Saúde Pública Prof^o Gonçalo Moniz – LACEN/BA. Os Boletins estão publicados no site www.saude.ba.gov.br. Dois relatórios técnicos subsidiam esta ação: Documento técnico contendo a sistemática da vigilância genômica das variantes de atenção do SARS CoV-2. 15/03/2022; Documento contendo relatório técnico descrevendo o Genoma das cepas circulantes do SARS CoV-2 identificadas por macrorregião de saúde do estado Bahia. 11/05/2022.

- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – **em andamento**

O banco de amostras biológicas será implantado com base nas amostras pré selecionadas no setor pré-analítico do LACEN/BA que criou os critérios de aceitação e rejeição de amostras. Dois relatórios técnicos subsidiam esta ação: Documento Técnico contendo o descritivo do desenvolvimento e implantação de uma sistemática para o gerenciamento de não conformidades geradas na etapa pré-analítica do LACEN/BA. 19/02/2022; Documento Técnico contendo relatório dos Indicadores de Gestão da etapa pré-analítica do LACEN/BA. 06/06/2022.

- Apoiar no mapeamento e reorganização dos processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA - **finalizada**

Para que os processos e fluxos de trabalho do LACEN/BA fossem mapeados e reorganizados foi necessário a análise de contratos de manutenção de equipamentos, evitando-se parada no seu funcionamento e avaliação das condições de controle de incêndio e segurança áudio visual dos ambientes laboratoriais. Três relatórios técnicos subsidiam esta ação: Relatório Técnico contendo análise do contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos Microlab Starlet, do LACEN/BA. 31/01/2022; Relatório técnico contendo o diagnóstico situacional do controle de incêndio do Laboratório de Biologia Molecular do LACEN/BA. 10/03/2022; Relatório técnico contendo o diagnóstico situacional de segurança áudio visual dos ambientes do LACEN/BA. 06/06/2022.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal dificuldade encontrada refere-se a aquisição de insumos para realização da vigilância genômica, tendo vista a escassez de produtos para compor os kits para o sequenciamento do genoma viral.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Desde o início da Pandemia de Covid-19 até 30 de junho de 2022, o LACEN/BA liberou um total de 1.940.651 resultados de exames de RT-PCR para o vírus SARS CoV-2, sendo um total de 217.825 realizados no primeiro semestre de 2022. Ações executadas neste semestre contribuíram para a consolidação das metas do TA 1, e especificamente para o RE 1. A habilitação para os 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública foi atingida em 2021 e ampliadas para outros. Neste semestre o acompanhamento e monitoramento dos mesmos visa

manter a qualidade do atendimento à população. No primeiro semestre de 2022 foram publicados 3 (três) Boletins Informativos relacionados aos resultados referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS CoV-2 positivas realizado no LACEN/BA, atendendo a meta inicial de 03 (três) relatórios epidemiológicos/ano.

No primeiro semestre de 2022, as barreiras que garantem a qualidade e segurança dos processos foram revisadas e a cultura de segurança fortalecida através de múltiplos treinamentos que servem de apoio às atividades desenvolvidas no LACEN/BA e na RELSP. A melhoria dos processos acontece de maneira dinâmica e contínua visando a prestação de serviço de excelência aos municípios do estado baiano. Neste sentido, neste semestre, foram mapeados mais 15 (quinze) Processos de Trabalho nos setores da Biologia Molecular, Setor da Qualidade, Setor de Gestão da Rede e Segurança da Informação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	4. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 5. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 6. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	4. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 5. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 6. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC.

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE2 foram programadas 5 ações que foram iniciadas e tiverem em andamento em 2021 e estão sendo executadas neste semestre como listadas a seguir:

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde - NR, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **em andamento**

No desenvolvimento da ação foram realizadas as seguintes atividades:

a) Levantamento e apresentação aos gestores e técnicos das diretorias da SESAB a revisão de todos os documentos institucionais que dialogam com o Plano de Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, assim como a proposta da metodologia e cronograma para o fortalecimento da articulação intersetorial e elaboração do Plano Estadual.

b) Análise das ocorrências de doenças diarreicas notificadas, a partir dos dados de vigilância da qualidade da água para consumo humano, com definição de estratégias para qualificar o monitoramento e alimentação dos sistemas de informação pelos municípios.

c) Apresentação de proposta para fortalecimento da vigilância entomológica nas regiões de saúde do estado da Bahia, estabelecendo um protocolo para reestruturação e integração da vigilância entomológica nos programas de controle das doenças de transmissão vetorial.

Três relatórios viabilizados pelo PTA subsidiaram esta ação:

1. Documento contendo o relatório elaborado a partir da revisão documental, o resumo da reunião com as demais diretorias da SESAB e a definição da metodologia a ser utilizada para construção do Plano.
2. Documento contendo relatório com ações estratégicas de Vigilância Epidemiológica aos municípios com maior vulnerabilidade a partir dos relatórios do Sistema de Vigilância da Água para consumo Humano – Vigíagua.
3. Documento contendo o relatório elaborado a partir da revisão documental, resumo de reunião com as Regionais de Saúde e a definição metodológica a ser utilizada para construção do Plano.

- Apoio as ações da rede de informações estratégicas para resposta às emergências em Saúde Pública – **em andamento**

No período, subsidiado pelo estudos e relatórios viabilizados pelo PTA, foram desenvolvidas as atividades:

a) Monitoramento dos registros no SISPNCD, e da situação epidemiológica das arboviroses no estado do Bahia, utilizando as ferramentas disponíveis, com orientação às referências técnicas regionais sobre a importância e como realizar os registros no SISPNCD (webpalestras) e apoio técnico às regionais através da disponibilização dos relatórios do SISPNCD e dos instrumentos de monitoramento da situação epidemiológica elaborados (avaliação dos dados registrados no SISPNCD e SINAN; elaboração de Alerta conforme os rumores e cenário epidemiológico).

b) Análise sobre a completude das notificações de óbitos por arboviroses na Bahia, no ano de 2022, até a Semana Epidemiológica (SE) 13.

c) Construção de plano de ação contendo proposta para capacitar/ atualizar os profissionais da rede de atenção à saúde, através de orientações para o diagnóstico precoce, a notificação de casos e o manejo clínico das arboviroses, com apresentação do cenário epidemiológico; divulgação do monitoramento semanal das arboviroses; elaboração de boletim epidemiológico (04 disponibilizados no período) e orientação sobre as inconsistências encontradas no SINAN.

- Apoiar as ações de expansão da oferta de Teste Rápido (Sífilis, HIV, Hepatites) na Rede de Saúde – **finalizada**

Finalizado o diagnóstico da situação epidemiológica das Infecções Sexualmente Transmissíveis – ISTs, da Tuberculose - TB e Infecção Latente da Tuberculose – ILTB.

- Apoio metodológico para integração da Vigilância em Saúde e Atenção Básica – **em andamento**

No período foi construído um plano com estratégias de ações para a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na busca ativa e acompanhamento de pacientes com dengue no estado da Bahia, principalmente nas macrorregiões Sul e Extremo Sul que apresentaram maiores números, no acumulado do total de notificações de casos suspeitos para tríplice epidemia, e foram afetadas pelo desastre hidrológico que se estendeu para o início do ano de 2022. No primeiro semestre de 2022 foram realizadas capacitações com 13 turmas de profissionais (338 profissionais da APS), sobre a temática das arboviroses, com a finalidade de ampliar a capacidade técnica e operacional dos Sistemas de Vigilância e da rede de atenção à saúde para a busca ativa, notificação e manejo dos casos.

Este relatório subsidiou as atividades da ação durante o semestre:

a) Documento contendo relatório sobre a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na busca ativa e acompanhamento de pacientes com dengue.

- Elaborar guia com diretrizes para análise de sistemas de informação – **em andamento**

O momento pandêmico da Covid-19 mostrou que a comunicação pode ser o mecanismo na obtenção de êxito ou fracasso no enfrentamento do estado de emergência em saúde pública. A informação passa a ter uma importância estratégica, para o fortalecimento das medidas de controle.

A linguagem computacional R é multifacetada, e foi desenvolvida para trabalhar os dados, utilizando estatísticas, e tornou-se de extrema importância para auxiliar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), em gerar visões para compor a análise e publicação dos dados da pandemia da Covid-19.

Nesta perspectiva, dois relatórios subsidiaram o desenvolvimento da ação neste semestre:

1. Documento Técnico descrevendo a metodologia utilizada para gerar os relatórios de reações adversas às vacinas da Covid-19 aplicadas no estado da Bahia, a partir de uma codificação R.
2. Documento técnico contendo a metodologia aplicada para geração de relatórios sobre o avanço da vacinação dos pacientes do estado da Bahia quanto a pandemia da Covid-19, a partir de uma codificação R.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A subnotificação, assim como, os equívocos no preenchimento das notificações representam dificuldades para o desenvolvimento das ações, pois, dentre os processos de trabalhos da vigilância epidemiológica, a notificação é um instrumento essencial, para o registro da ocorrência de casos, subsidiando e norteando a tomada de decisão no processo de investigação/ação, preferencialmente, de forma oportuna e fomentando a retroalimentação dos casos com informações necessárias para o acompanhamento e avaliação.

A fragilidade da rede assistencial, para avaliação clínica adequada e suspeição oportuna evidenciam a necessidade de fortalecimento no desempenho de suas atribuições, o que inclui os aspectos de vigilância em saúde, visto que não se constituem em práticas desassociadas no cotidiano do trabalho.

A organização dos processos de trabalho para o alcance de metas ainda sofre o forte impacto da pandemia, que perdura até os dias atuais; seus desfechos e a articulação das ações para reduzir os impactos de médio e longo prazo para a sociedade e setor saúde ainda não são totalmente conhecidos.

Novas cepas, variantes e outras doenças e agravos vem despontando no cenário mundial como a monkeypox, hepatites de etiologia desconhecida e recrudescimento de doenças extintas e/ou sob controle, fazendo-se necessário a intensificação das ações, visando fortalecer a integração entre a Vigilância em Saúde e outras áreas, para ter uma estratégia mais efetiva nos territórios, como resposta a essa conjuntura.

Destaca-se ainda a extensão territorial do Estado, com diferentes realidades, que exigem uma organização e contínuo aperfeiçoamento do processo de trabalho para a coordenação das ações, definição de medidas a serem adotadas, e acompanhamento dos dados epidemiológicos. Como agravante, temos ainda, uma insuficiência de recursos humanos em todos os níveis, e alta rotatividade profissional, devido aos vínculos precários, o que impacta diretamente na continuidade e resposta das ações definidas. A qualificação dos profissionais (apresentação da situação epidemiológica, elaboração de propostas estruturadas de ações) em municípios, regionais e núcleos requer estratégias com ações contínuas da alta rotatividade de recursos humanos.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Concernente à meta de conclusão de investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos, referente aos eventos adversos graves pós-vacinação, no primeiro semestre de 2022, ocorreram 53 registros com 100% de investigação e 57% de encerramento. Em relação ao percentual de completude dos campos da Declaração

de Nascidos Vivos (DNV), foi definido a variável instrução da mãe como “marcador” para representar completude das variáveis da DNV, onde, observou-se nos dois primeiros quadrimestres de 2022 o resultado de 96,7%.

Referente a investigação de óbitos, no primeiro semestre de 2022, a Câmara Técnica Estadual analisou 75 óbitos, com alteração no SIM de 48 (64%); a proporção de óbitos infantis e fetais investigados, obtiveram 21% ; a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, foi de 12,9%, enquanto a proporção de óbitos maternos investigados 10,5% de investigação. Embora as frequentes capacitações em vigilância dos óbitos nas macrorregiões e regionais de saúde, observa-se ainda um déficit nas investigações dos óbitos, podendo atrelar ao fato da ausência de Câmara Técnica na maioria dos municípios, dificultando assim, o processo de investigação de óbitos.

Relativo a meta de realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação, a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, no primeiro quadrimestre de 2022 foram notificados 2.454 casos de violência, destes 1.936 o campo raça/cor foi preenchido com informação válida, correspondendo a 78,90%. Registra-se um incremento 4,3% quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2021 (75,66%).

Em relação a completude das notificações de óbitos por arboviroses na Bahia, no ano de 2022, até a SE 13, 54% dos óbitos por dengue aparecem com a ficha de notificação no SINAN completas, enquanto para chikungunya a única ficha registrada encontra-se incompleta. Dentre os campos incompletos no sistema destacam-se escolaridade, dados laboratoriais e registros de sinais de alarme e gravidade.

Com o estudo sobre a completude dos casos de arboviroses no SINAN, constatou-se 28,5% sem registro ou erro na classificação do caso, apenas 7,1% das notificações analisadas foram realizadas na atenção primária à saúde e 92,9% em serviços da atenção secundária. Dentre as 14 notificações analisadas, 7,1% se deram em até 03 dias do início dos sintomas, 35,7% ocorreram após o início dos sinais de alarme e gravidade e 57,2% em data igual ou superior a internação.

Na qualificação dos profissionais, apesar da meta de capacitar 181 (80%) profissionais, já ter sido alcançada no ano de 2021, as ações continuaram e no primeiro semestre de 2022 foram realizadas capacitações com 13 turmas de profissionais (338 profissionais da APS), sobre a temática das arboviroses.

A qualidade e eficiência dos algoritmos escritos na linguagem R, contribuíram na agilidade e acurácia dos resultados que foram utilizados, como base, na geração dos boletins epidemiológicos diários. As informações geradas estão diretamente relacionadas a maior consciencialização dos riscos, proporcionando recomendações para a adoção de medidas de prevenção e controle da COVID-19, resultando na motivação para mudanças de comportamentos da população.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 3		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	3. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 4. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	3. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 4. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA2/RE1, foram programadas 11 ações, sendo finalizadas 2 no ano de 2021 e 09 em execução neste semestre:

- Apoiar na construção do fluxo de concessão de OPME – **iniciada/em andamento**.

Esta ação foi iniciada com subsídios do relatório com diagnóstico da situação visando a construção do fluxo de concessão de OPME bem como processos de educação permanente de profissionais de saúde da RCPD com 51 profissionais na modalidade presencial e 63 virtual das regiões nordeste, centro leste e sul.

Outro relatório também complementou o desenvolvimento da ação: Documento Técnico contendo Levantamento das crianças de SCZV atendidas por estabelecimento especializado de reabilitação.

- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus – **em andamento**

Foi dada continuidade as ações de qualificações dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. Foram desenvolvidos 02 processos de qualificação envolvendo o CEO e RCPD, que contaram com a participação de 286 profissionais. Neste semestre ocorreram reuniões para definição de temas e metodologias, baseada na avaliação das ações que foram desenvolvida no ano anterior. O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 05 (cinco) produtos viabilizados pelo PTA e concluídos no semestre em relatórios listados a seguir:

- a) Documento técnico contendo o levantamento de atividades desempenhadas pela enfermagem no cuidado a crianças com Zika vírus no âmbito da Atenção Primária;
- b) Documento Técnico contendo Análise do Acompanhamento das Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus da Execução da Estratégia de Ação Rápida para o fortalecimento da atenção à saúde e da proteção social de crianças com Microcefalia.
- c) Documento Técnico contendo proposta de Educação Permanente para Enfermeiras de Centros Especializados em Reabilitação sobre o Cuidado a Crianças com Deficiência.
- d) Documento técnico contendo Instrumento para o diagnóstico das ações de matriciamento da Atenção Básica desenvolvidas pelos CEOs com adesão a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e metodologia de aplicação do instrumento.
- e) Documento Técnico contendo Relatório da análise das produções dos CEOs com adesão a RCPD, específicas sobre atendimentos às pessoas com deficiência, com ênfase nas crianças de SCZV atendidas no período de janeiro de 2020 a março de 2021.

- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Físio, Fono e T.O.) – **em andamento**.

Foi dado continuidade as ações de qualificação iniciadas no semestre anterior que contemplaram 98 profissionais da região Nordeste, bem como novos estudos visando estabelecer novas qualificações, listados a seguir:

- a) Documento Técnico contendo a Análise das crianças de SCZV atendidas na puericultura e nos estabelecimentos especializados de reabilitação.
- b) Documento Técnico contendo Relatório final da execução das oficinas de Qualificação dos Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência.
- c) Documento Técnico contendo Relatório de Execução dos Grupos Familiares.

- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **em andamento**.

Esta ação vem sendo desenvolvida por meio de estudos visando orientar o estado nas qualificação com foco na inclusão. Foram desenvolvidas ações de qualificação para 543 profissionais dentro da temática de vulnerabilidade e 1.505 referente as temáticas de saúde mental, conforme os produtos abaixo.

- a) Documento Técnico contendo proposta de educação permanente para profissionais de saúde em racismo institucional.
- b) Documento Técnico contendo levantamento da repercussão do cuidado às crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus na saúde mental dos cuidadores.

- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neo natal – **iniciada/em andamento**.

Esta ação deverá ser realizada através de Carta Acordo, sendo elaborado com o apoio da área técnica da OPAS. A Sociedade Baiana de Pediatria (SOBAPE) reúne os atributos necessários e, deste modo foi feita uma aproximação com a mesma para o conhecimento do projeto e o fornecimento de documentos para atender as exigências da OPAS visando a assinatura da Carta Acordo.

- Qualificação dos pediatras para diagnóstico e acompanhamento de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus – **em andamento**.

Realizada qualificação na Maternidade Frei Justo – Macro Centro Leste, Região de Seabra: 6 profissionais, carga horário de 4 horas com prática clínica.

- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus – **em andamento**.

Foram realizadas reuniões com o Comitê Gestor Estadual com coleta de colaborações e estudos foram elaborados baseados nos documentos institucionais.

Documento Técnico contendo Atualização do "Plano Estadual da Bahia para o Fortalecimento das Ações de Cuidado às Crianças Suspeitas ou Confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ) e outras STORCH".

- Apoio na qualificação de profissionais na identificação e diagnóstico de deficiência visual em crianças com SCZV - **em andamento**.

Realizada qualificação em Feira de Santana com os profissionais da região – 262 profissionais.

- Apoio na produção de vídeos para a redução de barreiras atitudinais na inclusão sócio-escolar das crianças com SCZV – **em andamento**.

Foram realizadas reuniões com área técnica, representantes de movimentos sociais e digitais influencer que atuam no tema da inclusão para discussão e colaboração na Campanha de Comunicação, resultando nos produtos abaixo listados:

- a) Documento técnico contendo roteiro para criação de conteúdos digitais voltados para profissionais da saúde da Rede de Atenção à Saúde das Crianças com SCZ e outras STORCH.

- b) Documento Técnico Pré produção da Campanha de comunicação contendo: Tratamento final das peças digitais, roteiros audiovisuais e roteiros de spots de rádio finais;
- c) Documento Técnico contendo Pós-produção da Campanha de comunicação: Spots de rádio da Campanha finalizados;
- d) Documento Técnico de produção da Campanha de comunicação contendo: Peças finais Cards da Campanha para aprovação;
- e) Documento Técnico contendo de produção da Campanha de comunicação: Release da Campanha; fotos do Making off de gravação.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

Apesar das ações estarem se desenvolvendo, uma delas que será através de Carta Acordo, por dificuldades em obter valores disponíveis considerando a variação do dólar, o projeto inicial teve que passar por adequação da programação para a assinatura junto a SOBAPE.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações iniciadas e em processo de execução serão de grande relevância para alcance do resultado esperado. As produções técnicas têm contribuído para as ações da Diretoria no melhor direcionamento das qualificações realizadas bem como nas discussões do cuidado às crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus. Ajustes no processo de trabalho e planejamento de novas ações também foram possíveis de ser realizadas devido a contribuição dos estudos e relatórios produzidos.

Vale ressaltar que sem o apoio deste TA seria inviável a qualificação de profissionais dentro da temática de pessoa com Deficiência focada no cuidado às crianças com SCZV. Por ser uma patologia nova, necessitávamos do apoio de estudos acadêmicos e de profissionais qualificados para que pudéssemos prover um aumento da assistência no estado ofertada às crianças com SCZV bem como suas famílias. Desta forma, iniciamos as qualificações juntamente com o apoio deste TA obtendo um quantitativo de 2.814 profissionais distribuídos nas 9 macrorregiões do estado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS).
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024;	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA3/RE1, foi programada uma ação no PTA:

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) do Exercício 2021 foi enviado pela Gestora da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e apresentado pela equipe da Assessoria de Planejamento e Gestão (APG/COPLAN), em 30 de junho de 2022, na 288ª Reunião Ordinária do CES. Nesta reunião foi designado pelos conselheiros uma relator do RAG

para emitir parecer e submissão ao Pleno.

Quanto ao Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQA) que tem prazo legal para ser enviado ao CES/BA pelo Gestor da Sesab em fevereiro, foi apresentado pela equipe da APG/COPLAN ao Pleno em 30 de junho de 2022 em forma de audiência pública na casa Legislativa do Estado, ocasião que também aconteceu a 288ª Reunião Ordinária do CES. O RDQA com prazo legal de maio foi enviado pela Gestora Sesab e será apresentado pela equipe APG/COPLAN ao pleno em data a ser agendada. Esclarecemos que sobre três RDQA que são enviados pelo Gestor da Pasta e que tem prazo definidos no art. 36 § 5º da Lei nº 141 de 2012 (fevereiro, maio e setembro) a apreciação ocorre com a apresentação da equipe técnica da APG em forma de Audiência Pública com presença do pleno do CES/Ba constando em ata. Deste modo, não é necessário emitir resoluções.

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por sete (7) documentos técnicos listados a seguir:

- a) Documento técnico contendo proposta de Catálogo com matérias e releases sobre as ações e contribuições do CES divulgados para os órgãos de comunicação.
- b) Documento técnico contendo relatório das publicações e das ações nas redes sociais que serão criadas para o aprimoramento da Comunicação do CES e compartilhamento com os Conselhos Municipais de Saúde.
- c) Documento técnico contendo passo a passo para o processo eleitoral dos conselhos municipais de saúde.
- d) Documento técnico contendo Plano de Ação para qualificação dos membros do Conselho Estadual de Saúde.
- e) Documento técnico contendo proposta de atuação técnico-jurídico do CES, incluindo fluxo interno, minuta de documentos e orientações técnicas nas demandas oriundas do Ministério Público.
- f) Documento técnico contendo proposta de atuação técnico-jurídico do CES, incluindo fluxo interno, minuta de documentos e orientações técnicas, nas demandas oriundas da Auditoria do SUS.
- g) Documento técnico contendo proposta da revisão da Lei nº 12.053, de 07 de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura do Conselho Estadual de Saúde da Bahia.
- i) Documento técnico contendo relatório da realização da primeira etapa do plano estratégico institucional em reunião de dois dias para a elaboração do diagnóstico estratégico e situacional e definição de missão, visão e valores do Conselho Estadual de Saúde - CES.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

Embora o CES/BA tenha recebido os relatórios (RAG; 1º e 2º RDQA) para apreciação dos conselheiros, a mobilização dos mesmos para viabilizar e participar das Conferências Macrorregionais de Saúde Mental atrasou a agenda para apresentações da equipe da APG/COPLAN. Já estão sendo acertadas datas com o Presidente do CES, com perspectivas de ocorrer as apreciações.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O apoio dos estudos subsidiando a elaboração de pareceres e apreciação dos conselheiros de saúde estadual tem contribuído para o cumprimento da meta no segundo semestre de 2022.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	4. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 5. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 6. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões.	

Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	4. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 5. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RASpublicizada; 6. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões.

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA3/RE2, foram programadas 3 (três) ações no PTA:

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **iniciada / em andamento**.

Como mais uma etapa do processo do PRI, as discussões para modelagem da RAS apoia-se na análise de Situação de Saúde (Estado de Saúde) finalizada em 2021, que permitiu a priorização da Rede de Atenção Temática, e avanço para a análise da capacidade instalada simultaneamente com a elaboração das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (DOMI).

O desenvolvimento da ação foi subsidiada por seis (06) documentos técnicos listados a seguir:

a) Documento técnico contendo estudo de capacidade instalada da Macrorregião de Saúde Sul, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).

b) Documento técnico contendo a metodologia de trabalho para realização das oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais da Macrorregião de Saúde Sul e apoiar a APG/Copri na organização das respectivas oficinas, presenciais e/ou Web, participando nas discussões e decisões técnicas.

c) Documento técnico contendo estudo de capacidade instalada da Macrorregião de Saúde Centro Norte, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).

d) Documento técnico contendo a metodologia de trabalho para realização das oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais da Macrorregião de Saúde Centro Norte e apoiar a APG/Copri na organização das respectivas oficinas, presenciais e/ou Web, participando nas discussões e decisões técnicas.

e) Documento técnico contendo estudo de capacidade instalada da Macrorregião de Saúde Leste, com base nos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES).

f) Documento técnico contendo a metodologia de trabalho para realização das oficinas com os gestores municipais e técnicos municipais da Macrorregião de Saúde Leste e apoiar a APG/Copri na organização das respectivas oficinas, presenciais e/ou Web, participando nas discussões e decisões técnicas.

- Apoiar na qualificação da gestão municipal no planejamento e gestão em saúde, promovendo o uso do sistema de informação nacional – DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) – **finalizada**.

Esta ação foi complementada neste semestre com atividade dirigida e alunos do curso de capacitação que foram contemplados com uma ampliação do prazo para aulas.

- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; troca de experiências e participação em eventos científicos – **não iniciada**.

Devido a presença da pandemia pela Covid - 19 e não ocorrência de eventos dedicados aos temas do PRI, esta ação foi inviabilizada no semestre.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

O desempenho das atividades para o processo do PRI exige a realização de estudos e desenvolvimento de metodologias, o que foi realizado neste semestre, viabilizando a participação dos gestores e técnicos dos 417 municípios baianos, técnicos e gestores estaduais e técnicos do Ministério da Saúde nas discussões para tomada de decisão. Entretanto, as reuniões de grupos de trabalho exclusivamente on-line exigiu períodos de reuniões mais curtas o que impôs pequena morosidade das atividades da Coordenação do Estado.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas.

As ações desenvolvidas no semestre se constituem parte do processo que vai permitir a modelagem das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas macrorregiões e contribui para cumprimento da meta.

Para o curso de Planejamento em Saúde foram inscritos 354 cursistas e entre eles, 43 Referências Técnicas dos Núcleos Regionais de Saúde da Sesab das diferentes Macrorregiões. A lista final dos concluintes foram divulgadas no dia 04 de fevereiro de 2022, sendo aprovados 148 Gestores municipais ou profissionais de saúde da equipe de gestão, e 84 conselheiros de saúde. A população alvo inicial foi gestores e equipes municipais finalizando com cobertura de 41,8% dos municípios baianos, entretanto como os conselheiros de saúde também participam no processo de elaboração de planos de saúde, as vagas foram ampliadas resultando em 232 pessoas capacitadas atingindo uma cobertura de 65,54%.

A não permanência no curso até o final, teve como uma das maiores causas a presença ainda nos territórios municipais da pandemia pela Covid -19, e a chegada de outras enfermidades como descritas no contexto deste relatório.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	4. Número hospitais reclassificados em 2021; 5. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 6. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto enascimento nos anos de 2022 a 2025.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	4. 568 hospitais reclassificados (100%); 5. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 6. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto enascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40%/ 2024: 70%/ 2025: 100%.	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao TA3/RE3, não foram programadas ações para o ano de 2022. Entretanto, como as realizações das ações foram através de Carta Acordo com a Abrasco (vide relatório de 2021), algumas atividades foram realizadas neste semestre para conclusão das ações.

- Apoio na classificação dos hospitais nas 09 macrorregiões do Estado, com elaboração de proposta de Carteira detalhada de ações e serviços de Média e Alta Complexidade (MAC), segundo tipologia hospitalar – Carta Acordo – **finalizada**.

Atividades: os critérios propostos para a classificação hospitalar, de acordo com o porte da unidade, função na rede assistencial e população por ela abrangida, foram apresentados, discutidos, ajustados e validados pelo Grupo de Trabalho formado pelas diversas áreas técnicas da Sesab e pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems/Ba), resultando em sua aprovação pelo Comissão Intergestora Bipartite (CIB/Ba). Da mesma forma, foram validadas as carteiras de serviço, para cada uma das tipologias hospitalares propostas. A finalização da ação ocorreu com a publicação da Resolução CIB/Ba nº 139/2022 que aprova os critérios de classificação e classifica as unidades hospitalares do estado da Bahia, no âmbito do SUS, e pela Resolução CIB/Ba nº 171/2022 que aprova as carteiras de serviço, por tipologia, das unidades hospitalares do estado da Bahia, no âmbito do SUS.

Importante ressaltar que foram classificados 413 hospitais, 155 a menos do que a meta proposta, já que, no desenvolvimento das atividades conclui-se ser mais eficaz suprimir desta classificação, as unidades hospitalares cadastradas no CNES como Hospital-Dia; além disso deve ser registrado a desativação de unidades hospitalares ou a expiração de contratos de unidades privadas com estado e/ou municípios, impactando no universo das unidades classificadas que tomou como base a produção informada no sistema SIH/SUS em 2020.

- Oficinas macrorregionais de pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais – Carta Acordo - **em andamento**.
- Apoio para elaboração de proposta para modelo de contratualização e financiamento por meio de orçamentação global com estabelecimento de metas quanti-qualitativas elaborada, na atenção parto nascimento – **finalizada**.

A finalização da ação ocorreu com a entrega do “Documento técnico contendo Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira do hospital do Subúrbio, com objetivo de subsidiar a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para renovação do Contrato de Concessão do Hospital na modalidade Parceria Público-Privada-PPP (Relatório final)”.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

O cenário pandêmico da Covid-19 contribuiu para o atraso na aprovação pela CIB/Ba da Classificação Hospitalar e das Carteiras de Serviço, repercutindo assim, na dificuldade em realizar as oficinas macrorregionais para pactuação/validação da carteira de serviços, fluxos regulatórios e abrangência das unidades de atenção ao parto e nascimento com os gestores municipais e regionais.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas contribuíram para o cumprimento das metas relacionadas a classificação dos hospitais da Bahia, no âmbito do SUS, e a construção e aprovação das carteiras de serviços por tipologia de unidade, ambas fundamentais para a implementação do Plano de Atenção Hospitalar do Estado da Bahia, mediante a contratualização de unidades, no âmbito da atenção ao parto e nascimento de acordo com as critérios, requisitos, metas e indicadores propostos. Deste modo, confluem também para o avanço do RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	TA4 / RE1: Rede CIEVS Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde – NRS. 2. Número de profissionais capacitados para vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública. 3. Número de apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 08 (oito) Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde – NRS. 2. Capacitar 90% dos integrantes dos CIEVS para fortalecimento das ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS	

	no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais).
--	---

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao TA 4/RE1, foram programadas 03 (três) ações:

- Apoiar as ações de estruturação da rede CIEVS Estadual para expansão da rede nos Núcleos Regionais, aprimorando as ações de enfrentamento da pandemia Covid-19 - **iniciada/em andamento**.

Foram realizadas visitas técnicas aos Cievs Macrorregionais: Sudoeste, Oeste e Centro Leste.

No primeiro semestre foram implantados 4 Cievs Macrorregionais,: Cievs Centro-Leste (Portaria nº 13, 04 de abril de 2022); Cievs Oeste (Portaria nº 01, 10 de maio de 2022); Cievs Norte (Portaria nº 01, 11 de junho de 2022) e, Cievs Sudoeste (Portaria nº 01, 14 de junho de 2022).

- Apoiar na metodologia e capacitação dos integrantes do Cievs, para o fortalecimento das ações de Vigilância, Alerta e resposta a pandemia da Covid -19 - **iniciada/em andamento**.

Realização de Oficina de Alinhamento de processo de trabalho do Cievs-Ba, com a participação de 18 pessoas da equipe do Cievs-Ba. Também foram capacitados 7 profissionais dos Cievs Macrorregionais (Centro-Leste (2), Oeste (2), Sudoeste (2) e Norte (1)) através de cursos presenciais (9) e virtuais (4).

- Apoiar no acompanhamento e monitoramento das equipes do Cievs no estado da Bahia (Cievs Central e Regional) frente a pandemia Covid- 19 - **Iniciada/em andamento**.

Realização de apoio matricial para institucionalização dos Cievs Macrorregionais com publicação de portarias estaduais para formalização.

Elaboração dos Termos de Referência (TRs) para contratação de pessoal técnico especializado. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas para a estruturação de propostas técnicas para desenvolvimento de estudos.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal dificuldade encontrada reside na aquisição dos equipamentos de informática e comunicação (computadores, tablet, notebook, headset, webcam), impactando na realização dos processos de trabalho relacionados as diretrizes pactuadas pelo Ministério da Saúde para a implantação dos Cievs Macrorregionais.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre foram implantados 4 Cievs Macrorregionais, equivalendo à 50% do alcance da meta estabelecida.

Em relação à meta de capacitação de 90% dos integrantes dos Cievs, foram realizadas capacitações visando matricular as equipes e fortalecer a resposta regional às Emergências em Saúde Pública, equivalendo à 100% de alcance da meta referente aos Cievs implantados.

Considerando o que foi proposto para atuação do Cievs Central e Cievs Macrorregionais, tem-se que foi atingida a meta de 100% com a realização de capacitações, sendo capacitados 07 profissionais dos Cievs Macrorregionais com oficinas presenciais (Centro Leste, Sudoeste e Oeste) e online (Norte) e para o Cievs Bahia (Central) foram capacitados 18 profissionais em oficina presencial.

Conclui-se que com o andamento no cumprimento das metas do TA4 o Plano de Trabalho Anual contribuiu para RE1: Rede CievS Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2		
Nº do RE/Descrição do RE:	8	TA4 / RE2: Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) do estado da Bahia fortalecida e ampliada para as ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Percentual de hospitais da rede estadual com NHE implantados. 2. Número de capacitações realizadas para os técnicos dos NHE nas ações de vigilância, alerta e resposta à emergências da COVID-19. 3. Número de apoiadores qualificados nas equipes da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Ampliar em 31% o percentual dos hospitais da rede estadual com NHE implantados; 2. Capacitar 90% dos integrantes dos NHE para fortalecimento das ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH).	

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao TA 4/RE2, foram programadas 05(cinco) ações:

- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública. **Iniciada/em andamento.**

Foram realizadas reuniões virtuais com diretores dos hospitais, técnicos do CCIH, entre outros profissionais de saúde interessados em compor a equipe da REVEH para orientar e recomendar a implantação e estruturação de novos NHEs no estado.

- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da Covid-19 que ocorrem no âmbito hospitalar. **Iniciada/em andamento.**

Foram realizadas 3 qualificações virtuais, com 39 participantes para orientação dos técnicos da REVEH quanto: a implantação de NHE, a estruturação de processos de trabalho, a comunicação de Doença Agudas e Eventos (DAEs) através de formulário próprio, orientação sobre agravos emergentes e reemergentes que subsidiam as ações de detecção, preparação e resposta imediata no âmbito hospitalar.

- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública. **Iniciada/em andamento.**

Foi implantado 02 NHE, na Maternidade Maria da Conceição de Jesus (Portaria nº 004 e 005/22, de 09 de fevereiro de 2022) e Maternidade Tsylla Balbino (Portaria nº 06/22 de 04 de fevereiro de 2022).

- Elaborar estudos para o desenvolvimento de ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises para as emergências no estado da Bahia. **Iniciada/em andamento.**

Está sendo realizados diagnósticos e discussão da equipe técnica da Sesab para levantamento de necessidade capacitação das equipes central e descentralizadas sobre ferramentas de informática, como também outros que subsidiam o funcionamento do NHEs para posterior elaboração de Termos de Referência visando apoio da parceria com a OPAS/OMS.

- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública que subsidiem as equipes de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH). **Iniciada/em andamento.**

Elaboração dos Termos de Referência (TRs) para contratação de pessoal técnico especializado. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas do Ministério da Saúde e da OPAS para a estruturação de propostas técnicas visando desenvolvimento de estudos.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A principal dificuldade encontrada reside na aquisição dos equipamentos informática e comunicação (computadores, tablet, notebook, headset, webcam), impactando na realização dos processos de trabalho relacionados as diretrizes pactuadas pelo Ministério da Saúde para a implantação dos NHEs nos hospitais Estaduais.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No período da elaboração do TC 108º, o estado da Bahia tinha implantados 40 NHEs, entretanto em dezembro de 2021, já tinha sido ampliado para 45 NHEs, destes 28 em hospitais dentre as unidades próprias da Sesab, 12 em hospitais de gestão municipal, 2 em hospitais filantrópicos, 2 em unidade hospitalar de gestão federal e 1 em hospital privado.

Ressalta-se que a meta de 31% se refere à implantação de mais 14 NHEs em hospitais caracterizados como unidades próprias da Sesab, sendo que neste semestre foram implantados 2 NHEs, equivalendo à 14,28%.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

Com referência ao Termo de Ajuste nº 1: Foram programadas 15 ações, sendo que 06 para o R1 com 02 finalizadas e 04 em andamento, já para o RE2 foram programadas 05 ações com 01 finalizada e 04 em andamento. Deste modo, 27,28% foram finalizadas, como listadas a seguir:

- TA1 / RE1 (item 1): 10 ações programadas, sendo 6 finalizadas e 4 em andamento.
- TA1 / RE2 (item 2): 5 ações programadas, sendo 1 finalizada e 4 em andamento.

Com referência ao Termo de Ajuste nº 2: Foram programadas 9 ações, sendo que todas estão em andamento como listadas a seguir:

- TA2 / RE1 (item 3): 11 ações programadas, sendo 2 finalizadas e 9 em andamento.

Com referência ao Termo de Ajuste nº 3: Foram programadas 07 ações; para o RE1 a única programada está em andamento; para o RE2 foram programadas 03 ações com 01 finalizada, 01 em andamento e 01 não iniciada; já o RE3 as três ações que estavam em andamento 02 foram finalizadas e 01 continua em andamento. Deste modo, 42,86% foram finalizadas, como listado a seguir:

- TA3 / RE1 (item 4): 1 ação programada e em andamento.
- TA3 / RE2 (item 5): 3 ações programadas, sendo 1 finalizada, 1 em andamento e 1 não iniciada.
- TA3 / RE3 (item 6): não programadas ações neste semestre, porém foram feitas ações via Carta Acordo com Abrasco.

Com referência ao Termo de Ajuste nº 4: Foram programadas 08 ações, estando todas em andamento, como listado a seguir:

- TA4 / RE1 (item 7): 3 ações programadas e em andamento.
- TA4 / RE2 (item 8): 5 ações programadas e em andamento.

5. RESUMO ANUAL

5.1 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica efetivada entre a OPAS e a SESAB visa contribuir para o aprimoramento do Sistema Estadual de Saúde da Bahia, a partir do alcance de seus resultados esperados, com estreita correlação ao Plano Estadual de Saúde-PES 2020-2023, que expressa a Política Estadual de Saúde da Bahia, no qual estão previstos os seguintes compromissos:

- Compromisso 1: Aperfeiçoar as ações de vigilância, proteção, promoção e prevenção em saúde nos territórios e em todos os níveis de atenção.
- Compromisso 2: Fortalecer a Atenção Básica de forma integrada e resolutiva.
- Compromisso 3: Potencializar a Rede de Atenção à Saúde - RAS de forma regionalizada, ampliando a equidade de acesso, garantindo a integralidade e a segurança do paciente.
- Compromisso 4: Promover a valorização do trabalho e do trabalhador no SUS/BA.
- Compromisso 5: Potencializar a atenção Hematológica e Hemoterápica à população da Bahia.
- Compromisso 6: Aprimorar a Gestão Estratégica em Saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
- Compromisso 7: Promover a gestão de recursos administrativos e financeiros para prestação de serviços de saúde SUS-BA.

Com referência ao Planejamento Estratégico da OPAS, a operacionalização do TC108 vem contribuir para o alcance dos Resultados Imediatos relacionados ao apoio no desenvolvimento de ferramentas de cooperação técnica para a sustentabilidade dos programas prioritários no contexto da Saúde Universal (OPT 109.01); ao aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional, controle público e transparência da gestão do SUS (OPT 109.02); Estratégia de integração das ações de atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido que promovam a ampliação do acesso à atenção à saúde e a redução da morbidade e mortalidade materna e infantil formuladas (OPT102.01), à melhoria da qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde (OPT 101.02); ao apoio no desenvolvimento de ferramentas de cooperação técnica para a sustentabilidade dos programas prioritários no contexto da Saúde Universal (OPT 109.01) e à implementação em da Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses em países e territórios (OPT 104.06) e ao apoio às ações de emergências de saúde (OPT 125.01).

5.2 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma lição aprendida no período, diz respeito a importância da flexibilidade no planejamento e da capacidade de adaptação e resiliência aos eventos emergentes, a exemplo da pandemia. Tal capacidade expressa pelas contrapartes e instituições parceiras envolvidas no projeto possibilitou a continuidade de parte das ações, adaptadas à utilização das ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos do isolamento social no cumprimento do cronograma das ações. Tratando-se de um projeto que envolve diversas áreas temáticas dentro da SES e da OPAS recomenda-se maior articulação entre as ações da cooperação para poder fortalecer as trocas e atividades conjuntas, minimizando assim a sobreposição de ações e a sobrecarga das equipes executoras no âmbito da SES.

5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3.402.530,46
Recursos desembolsados:	US\$ 1.633.106,06
Pendente de pagamento:	US\$ 258.513,10
Saldo:	US\$ 1.510.911,30